



ATA DE REUNIÃO

Data: 15/08/2014.

Assunto: Novo PNCV (Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade).

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e catorze, na sede do DNIT, em Brasília/DF, no auditório do 3º andar, reuniram-se os funcionários da Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias (CGPERT) e os das Superintendências Regionais do DNIT nos Estados e Distrito Federal. Iniciada a reunião às 10 horas, o Coordenador-Geral de Operações Rodoviárias, Eng. Romeu Scheibe Neto, iniciou a reunião sobre o Novo PNCV (Programa Nacional de Controle de Velocidade), formalizando o início das tratativas para a consecução do novo programa, tendo em vista que a maioria dos contratos atualmente vigentes se encerrarão em dezembro de dois mil e quinze. Todas as discussões referentes ao Novo PNCV serão publicadas no *site* do DNIT no *link*: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviarias/novo-pncv-1>. A intenção é que haja intensa participação das Superintendências Regionais do DNIT nos Estados e Distrito Federal, juntamente com as Unidades Locais. O Coordenador-Geral explicou que não faz sentido somente a Sede do DNIT se responsabilizar pelos contratos do PNCV. No novo PNCV pretende-se celebrar um contrato para cada estado. A fiscalização do contrato ficaria a cargo da Superintendência Regional. Segundo o Eng. Julio, foram planejadas uma série de atividades a serem cumpridas, conforme apresentado no cronograma disponível no *site* do DNIT. Dentre as atividades, destacam-se as Atividade 1 e 2 e os *Workshops*. Segundo Julio, o prazo para a execução da Atividade 1 começará a ser contado a partir presente data, sendo encerrado em 15 de setembro de 2014. As explicações para a realização da Atividade 1 podem ser baixadas a partir da data da presente reunião no *site* do DNIT, como já mencionado. Julio explicou, ainda, que a Atividade 1 consiste em uma análise *SWOT* do PNCV, ou seja, no levantamento das fraquezas, pontos fortes, ameaças e oportunidades. O Eng. Romeu frisou que poderão aparecer diversos questionamentos com relação ao desenvolvimento da Atividade 1, e reforçou que o Eng. Julio estará à disposição para dirimir eventuais dúvidas. Romeu recomendou, sobretudo, que os participantes não deixem de sanar as eventuais dúvidas antes do prazo de encerramento da Atividade 1. Júlio, neste ponto, recomendou que, no caso das Superintendências, tendo em vista a necessidade de participação das Unidades Locais, a Atividade 1 poderá ser realizada em grupo ou individualmente, podendo as informações serem compiladas e encaminhadas em arquivo único à CGPERT. Julio informou, ainda, que a Atividade 1 foi encaminhada às atuais empresas contratadas e aos órgãos de controle: CGU e TCU para contribuírem na construção do Novo PNCV. Na sequência, Romeu informou que o DNIT, conjuntamente com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, mediante Termo de Cooperação, está desenvolvendo o Sistema Integrado de Operações Rodoviárias – SIOR, que substituirá o atual sistema em utilização (SAGI/Kopp). Romeu salientou, também, que no SIOR o processo está todo informatizado. Romeu finaliza afirmando que o SIOR já é uma ferramenta concreta, que proporcionará a realização de um trabalho mais eficiente e eficaz no que se refere ao controle e fiscalização para a manutenção da segurança viária. Julio fez uma breve apresentação do SIOR aos presentes na reunião, explorando algumas telas e funcionalidades já desenvolvidas. Julio informou que o Consórcio Supervias já iniciou os testes para utilização do SIOR. Na sequência Romeu comentou que no SIOR não será utilizada a ferramenta *Q-Ware*, o que resolverá muitos problemas de comunicação hoje enfrentados e facilitará o processamento das infrações. Em seguida, Romeu aproveitou o ensejo para fornecer esclarecimentos com relação à fiscalização do excesso de peso nas rodovias federais, tendo em vista o concreto encerramento dos contratos afetos ao Edital nº 594/2007, referentes aos Postos de Pesagem de Veículos – PPV, bem como a situação judicial enfrentada pelos Editais nº 686/2013, nº 128/2014 e nº 129/2014, referentes ao novo modelo de fiscalização do excesso de peso, desenvolvido pelo LabTrans da UFSC em parceria com o DNIT; sendo tal modelo denominado como PIAF – Postos Integrados Automatizados de Fiscalização. Segundo o Eng. Romeu, os Editais voltados à contratação integrada para a elaboração dos projetos básico e executivos, bem como a construção e operação dos PIAF se encontram suspensos. Da mesma forma, o Edital nº 356/2014, voltado à contratação de empresas ou consórcios de empresas para execução de serviços técnicos de apoio à fiscalização do excesso de peso nos moldes dos atuais PPV, em que alguns dos mesmos, pertencentes ao Edital nº 594/2007, continuariam a operar até a efetiva operação dos PIAF. Neste sentido, Romeu explicou, aos presentes e às

DNIT

Superintendências participantes, que o DNIT está tentando reverter a decisão do Ministério Público do Trabalho, que ajuizou ação civil pública alegando a ilegalidade das terceirizações nas contratações de funcionários terceirizados para trabalhar em vários cargos dos postos de pesagem de veículos controlados pelo DNIT, mediante o citado Edital nº 356/2014; bem como em relação aos trabalhadores que ocupariam os PIAF – novo modelo de fiscalização do excesso de peso. Segundo Romeu a decisão judicial culminou em todas as paralisações dos trabalhos de fiscalização do excesso de peso nas rodovias federais. Ainda conforme o Eng. Romeu, o Presidente Regional do Trabalho, juntamente com o DNIT, está tentando invalidar a decisão de 1ª instância. Caso tal decisão seja indeferida, os Postos Integrados Automatizados de Fiscalização – PIAF, hoje num total de 21 (vinte e um) postos em licitação, serão complementados com mais 16 (dezesseis) PIAF a serem contemplados por novo Edital, totalizando um montante de 37 PIAF. Aberta a palavra aos participantes presenciais, Marcos de Matos Araújo, membro da equipe técnica da Coordenação de Operações, comentou que um dos pontos principais que se observa é a dificuldade, inclusive por parte das contratadas, com relação ao acesso e comunicação junto ao INMETRO. Marcos acredita ser essa dificuldade uma das ameaças do atual PNCV. Em prosseguimento, Sol Sclocco Menezes Leandro, também pertencente à equipe técnica da Coordenação de Operações, afirma ser uma ameaça a falta de mapeamento nas rodovias fiscalizadas. Adelina Maria de Andrade, em complemento, acredita que a falta de um mapa contendo os quilômetros das rodovias ou quando do encaminhamento de documentos por parte das Superintendências, dificulta muito na hora de responder os documentos e processos que solicitam equipamentos controladores de velocidade para localidades específicas. Thiago Oliveira dos Santos, da equipe técnica da Coordenação de Operações, sugere para o novo PNCV, que haja um diálogo mais contundente, junto ao INMETRO, especialmente por parte das futuras Contratadas, pois acredita ser essa dificuldade de diálogo uma ameaça no atual PNCV. Em prosseguimento, foi aberta a palavra às Superintendências Regionais do DNIT nos Estados e Distrito Federal. Da Superintendência em Manaus, o Senhor Raimundo Agnelo, presente na Sede do DNIT em Brasília, se pronunciou comentando que, na sua visão, um dos pontos fracos do atual PNCV diz respeito à extensão dos laços dos equipamentos nas faixas de rolamento que não permitem a detecção dos veículos, como motos, para o controle da velocidade. O Senhor Agnelo cita que em determinados pontos da BR-174/MA os veículos, com excesso de velocidade, acabam passando por faixa contrária, prejudicando a detecção dos mesmos pelos equipamentos nos respectivos locais. A Superintendência de Porto Alegre ficou aguardando mais informações para depois se manifestar com relação ao desenvolvimento da Atividade 1. Da Superintendência em Goiânia, o Senhor Lucas questionou como ficaria, no novo PNCV, o caso das rodovias que foram concessionadas. Quanto ao referido questionamento, Romeu explicou que as rodovias concessionadas não serão contempladas no novo PNCV; mas que no cenário atual os equipamentos instalados em rodovias concedidas continuariam sob a responsabilidade do DNIT até o encerramento dos contratos afetos ao Edital nº 471/2009. Da Superintendência no Estado da Paraíba o Eng. Ítalo sugeriu que a fiscalização dos contratos no Novo PNCV ficassem a cargo das Superintendências Regionais. Como não houvera mais manifestações por parte dos presentes, a reunião foi encerrada às 12 horas e 20 minutos.

Participantes presentes na reunião:

	NOME	LOTAÇÃO	E-MAIL
01	Romeu Scheibe Neto	DNIT/SEDE	romeu.scheibe@dnit.gov.br
02	Cássia Bretas Pinto Coelho	DNIT/SEDE	cassia.bretas@dnit.gov.br
03	Julio Cesar Donelli Pelisson	DNIT/SEDE	julio.pelisson@dnit.gov.br
04	José Rabelo de Carvalho	DNIT/SR/CE	rabelo.carvalho@dnit.gov.br
05	Raimundo Agnelo Souza Rodrigues	SR/DNIT/AM	raimundo.agnelo@dnit.gov.br
06	Vanderlei Miguel da Costa	SR/DNIT/MT	vanderlei.costa@dnit.gov.br
07	Fabricio Meireles Belem	SR/DNIT/GO/DF	fabricio.belem@dnit.gov.br

DNIT

NOME		LOTAÇÃO	E-MAIL
08	Romerito Gonçalves Valadão	SR/DNIT/GO/DF	romerito.valadão@dnit.gov.br
09	Thiago Oliveira dos Santos	DNIT/SEDE	thiago.santos@dnit.gov.br
10	Sol Sclocco Menezes Leandro	DNIT/SEDE	sol.leandro@dnit.gov.br
11	Harlany Jackson de Lima	DNIT/SEDE	harlany.lima@hotmail.com
12	Marcos de Matos Araújo	DNIT/SEDE	marcos.araujo@dnit.gov.br
13	Nayara Donelli Pelisson	DNIT/SEDE	nayara.pelison@dnit.gov.br
14	Gabrielle Porfíria Pires	DNIT/SEDE	gabrielle.pires@dnit.gov.br
15	Viviane Camargo Sobiesiak	DNIT/SEDE	viviane.sobiesiak@dnit.gov.br
16	Pedro Henrique Fregato Gomes	DNIT/SEDE	pedro.fregato@dnit.gov.br
17	Davi Costa Melo	DNIT/SEDE	davi.melo@dnit.gov.br
18	Jorge Ramiro Sila Ferreira	DNIT/SEDE	jorge.ferreira@dnit.gov.br
19	Geraldo Eustaquio de Moraes	DNIT/SEDE	geraldo.morais@dnit.gov.br
20	Ellen Kathia Tavares Batista Rolim	DNIT/SEDE	ellen.batista@dnit.gov.br
21	Elenice Gregoria Lima	DNIT/SEDE	elenice.lima@dnit.gov.br
22	Claúdio André Neves	SR/DNIT/RO/AC	claudio.neves@dnit.gov.br
23	Diogenes José Tavares Linhares	SR/DNIT/CE	djt.linhares@dnit.gov.br